

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: AFASTAMENTO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Letícia Carvalho Teixeira

Laurelize Pereira Rocha

Laís Farias Juliano

Autores: Evilin Diniz Gutierrez

Aline da Rosa Martins

Cássia Martins Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a COVID-19 é uma doença que rapidamente se disseminou pelo mundo causando um agravo na saúde pública, sendo considerada uma pandemia. Com ela, iniciou-se a preocupação com a segurança do trabalhador da enfermagem, pois o mesmo está exposto diariamente ao vírus. Dentre os ambientes em que os trabalhadores de enfermagem atuam, destaca-se a Atenção Primária à Saúde, por se tratar da primeira opção de acesso à população que busca o serviço de saúde. **OBJETIVO:** identificar os afastamentos dos trabalhadores da enfermagem da Atenção Primária à Saúde, durante a pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** estudo transversal, quantitativo, descritivo e exploratório. Participaram do estudo 110 trabalhadores da equipe de enfermagem atuantes em Unidades Básicas de Saúde e Unidades Saúde da Família durante a pandemia da COVID-19, em 14 Estados Brasileiros e o Distrito Federal. Para seleção utilizou-se a técnica de amostragem não probabilística por conveniência. A coleta de dados ocorreu de agosto a novembro de 2020 e foi realizada através de um questionário eletrônico on-line via Google Forms. Foi realizada a estatística descritiva por meio de distribuição de frequência, através do software Package for the Social Sciences - SPSS, versão 25.0. Este estudo respeitou os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **RESULTADOS:** considerando os 110 trabalhadores, 94(85,5%) eram do sexo feminino e 16(14,5%) do sexo masculino. Quanto ao afastamento do trabalho durante a pandemia da COVID-19, 59 (53,6%) não foram afastados e 51 (46,4%) foram afastados do trabalho. Os motivos que levaram ao afastamento foram: 29 (26,4%) apresentaram sintomas da COVID-19, 23 (20,9%) testaram positivo para a COVID-19, oito (7,3%) apresentaram outros motivos e dois (1,8%) foram afastados por serem do grupo de risco. **CONCLUSÃO:** o ambiente de trabalho é um fator decisivo para o afastamento dos trabalhadores da saúde diante da sua exposição biológica. Neste estudo, evidenciou-se que a maioria dos afastamentos foram em decorrência da sintomatologia ou resultado positivo para a Covid-19. Assim, faz-se necessário conhecer os motivos dos afastamentos dos profissionais de enfermagem, para que se possa planejar e intervir com medidas de proteção para evitar a contaminação e transmissão do vírus em ambiente laboral.